



O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou um aumento de +2,78% entre os meses de junho de 2021 e julho de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +25,39%. O CUB-ES² registrou variação de +1,34%, comparado a junho de 2021, e aumento de +20,15% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+2,78%) no mês de julho de 2021, em relação a junho de 2021, alcançando R\$ 1.349,41 por m². Com esse resultado o estado ocupa a 4ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, em julho de 2021, com variação superior à média brasileira (+1,89%) (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +25,39% no período. Nessa base de comparação, a variação estadual foi superior à registrada no Brasil (+22,60%) e região Sudeste (+22,94%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

No que se refere aos componentes do índice SINAPI-ES, em julho de 2021, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou estabilidade (+3,43%) na comparação com o mês anterior (+3,42%), enquanto que a variação em 12 meses cresceu +43,92%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +2,95% comparado a junho de 2021, e crescimento de +36,92% nos últimos 12 meses. Quanto aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou ligeira elevação (+1,85%) em julho de 2021, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +5,60% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou queda de -0,41%, quando comparado ao mês anterior e aumento de +6,49%, tanto no acumulado do ano quanto em 12 meses (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em julho de 2021, o componente materiais apresentou participação de 59,20% e a mão de obra de 40,80%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 52,24% para materiais e 43,31% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 125,39 pontos, enquanto o CUB-ES 120,15 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

Em julho de 2021, o custo da construção civil manteve-se em alta, com a mesma tendência observada ao longo dos últimos meses em todos os estados da Federação. O aumento das vendas de imóveis, facilitado pelas oportunidades geradas através das linhas de crédito imobiliário bancário, tem provocado uma maior pressão nos custos e nos preços dos imóveis, promovendo falta de insumos, ao passo que há uma demanda crescente por materiais da construção civil. Vale ressaltar que o aquecimento no mercado imobiliário, favorece o aumento do emprego formal, pois demanda uma grande quantidade de profissionais do setor da construção civil e setores correlatos.

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Tabela 1

Construção Civil | Jul/2021

Resultados para o Índice de custo da Construção Civil Julho/2021

Visão Regional	Custo por m ² em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Brasil	1.448,78	1,89	13,49	22,60
<i>Norte</i>	<i>1.400,82</i>	<i>1,29</i>	<i>8,61</i>	<i>17,82</i>
Rondônia	1.446,54	1,24	8,61	16,00
Acre	1.503,67	2,49	7,55	14,42
Amazonas	1.360,47	0,84	7,19	17,45
Roraima	1.447,77	1,69	8,04	17,31
Pará	1.392,40	1,14	9,43	19,42
Amapá	1.364,76	1,60	7,69	13,65
Tocantins	1.447,41	1,90	10,71	19,56
<i>Nordeste</i>	<i>1.364,47</i>	<i>1,56</i>	<i>13,59</i>	<i>24,37</i>
Maranhão	1.375,23	1,39	13,20	19,41
Piauí	1.317,40	1,19	8,74	18,09
Ceará	1.340,00	3,28	13,31	22,81
Rio Grande do Norte	1.274,47	1,05	12,82	20,25
Paraíba	1.375,41	0,96	11,84	19,80
Pernambuco	1.330,43	0,64	14,35	26,01
Alagoas	1.297,36	0,71	12,27	21,73
Sergipe	1.279,48	2,71	14,20	27,06
Bahia	1.438,96	1,59	15,11	30,30
<i>Sudeste</i>	<i>1.516,02</i>	<i>2,25</i>	<i>14,86</i>	<i>22,94</i>
Minas Gerais	1.431,22	2,03	17,45	26,88
Espírito Santo	1.349,41	2,78	14,96	25,39
Rio de Janeiro	1.585,77	2,16	13,04	19,15
São Paulo	1.552,48	2,36	14,20	22,25
<i>Sul</i>	<i>1.521,78</i>	<i>1,90</i>	<i>13,95</i>	<i>23,46</i>
Paraná	1.519,07	1,33	16,73	26,97
Santa Catarina	1.608,14	2,00	11,72	19,97
Rio Grande do Sul	1.443,10	2,83	11,72	21,40
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.406,76</i>	<i>1,98</i>	<i>11,57</i>	<i>19,24</i>
Mato Grosso do Sul	1.397,63	3,58	16,68	23,80
Mato Grosso	1.399,25	2,52	14,07	19,08
Goiás	1.378,45	1,41	7,77	17,76
Distrito Federal	1.462,63	1,04	10,46	18,64

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/USN

Tabela 2

Construção Civil | Jul/2021

Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Julho/2021

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
SINAPIES	Materiais	798,85	59,20	3,43	22,09	43,92
	Mão de obra	550,56	40,80	1,85	5,96	5,60
	Total	1.349,41	100,00	2,78	14,96	25,39
CUB-ES	Materiais	1026,25	52,24	2,95	20,66	36,92
	Mão de obra	850,81	43,31	-0,41	6,49	6,49
	Desp. Administ.	84,24	4,29	0,00	0,51	0,51
	Equipamento	3,37	0,17	2,07	10,43	16,62
	Total	1.964,67	100,00	1,34	13,15	20,15

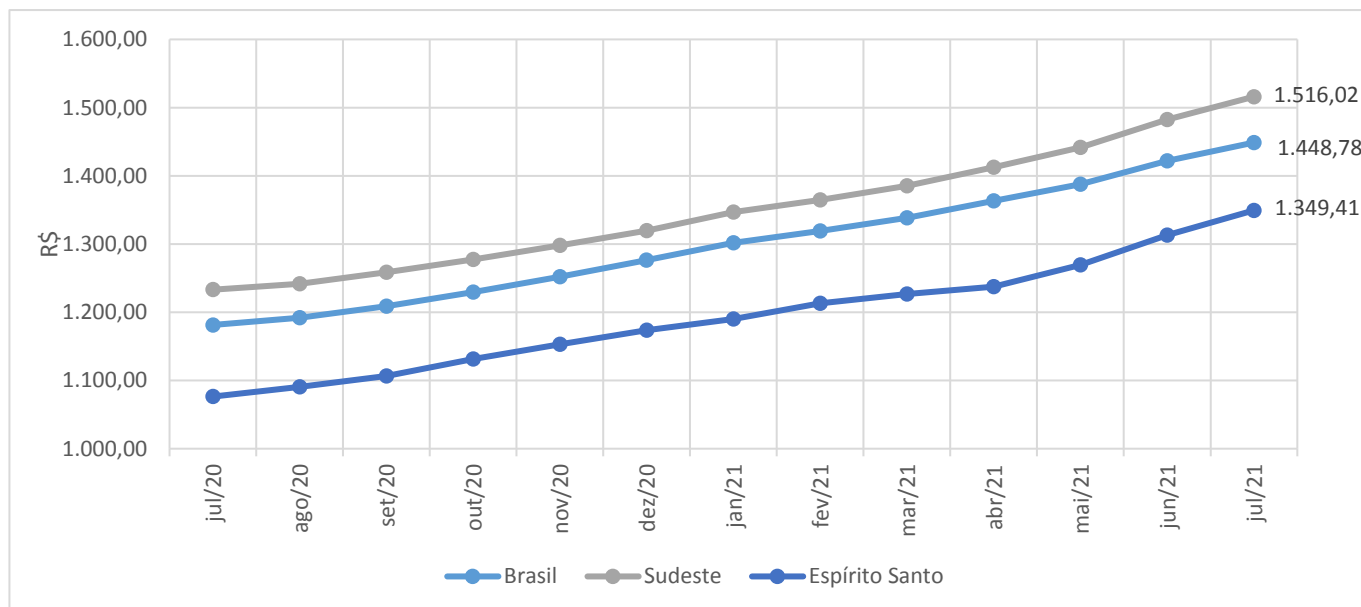
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 1

Construção Civil | Jul/2021

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m² (em R\$)



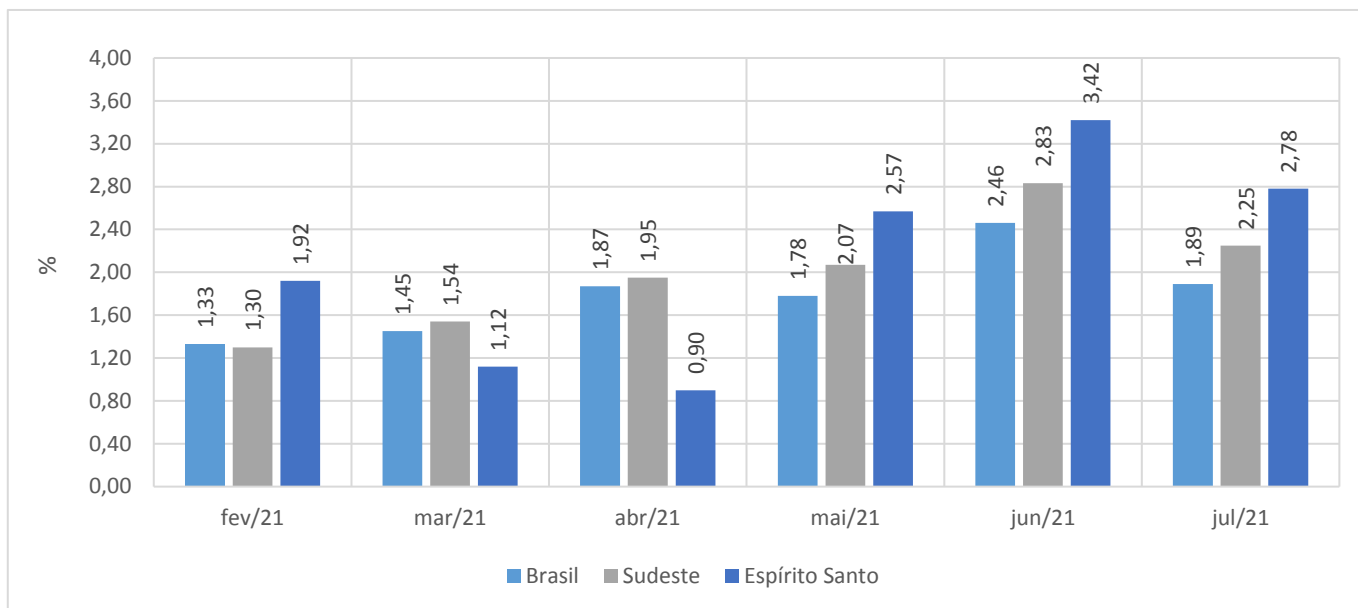
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Construção Civil | Jul/2021

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



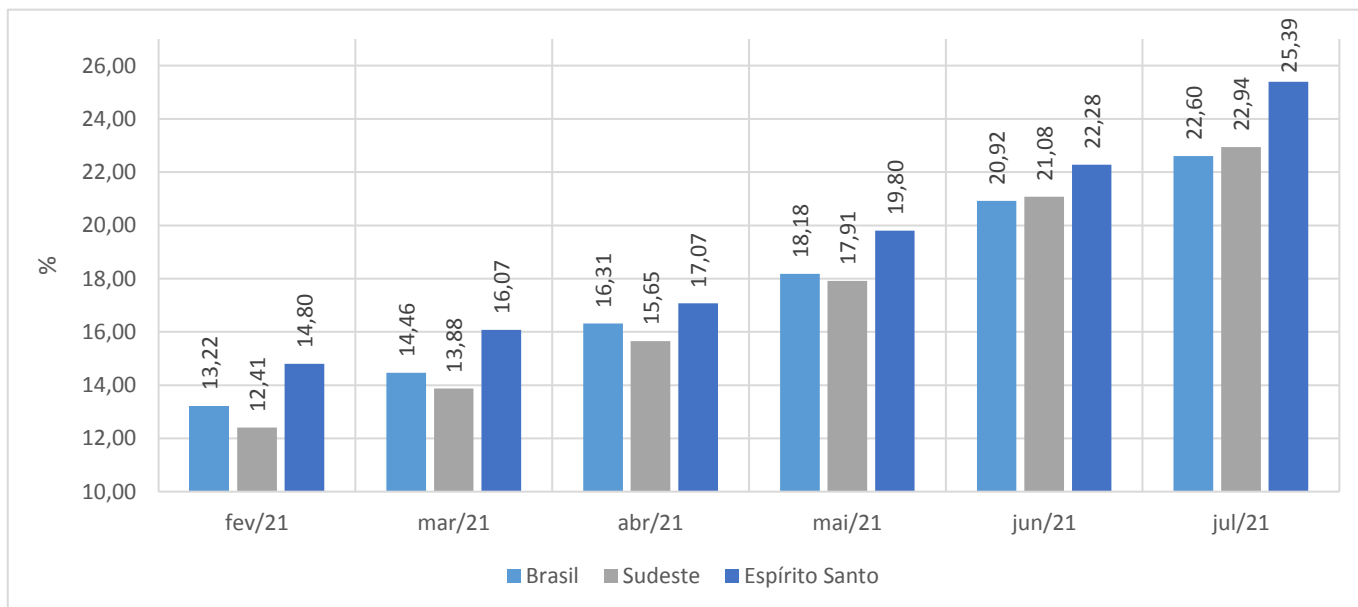
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 3

Construção Civil | Jul/2021

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



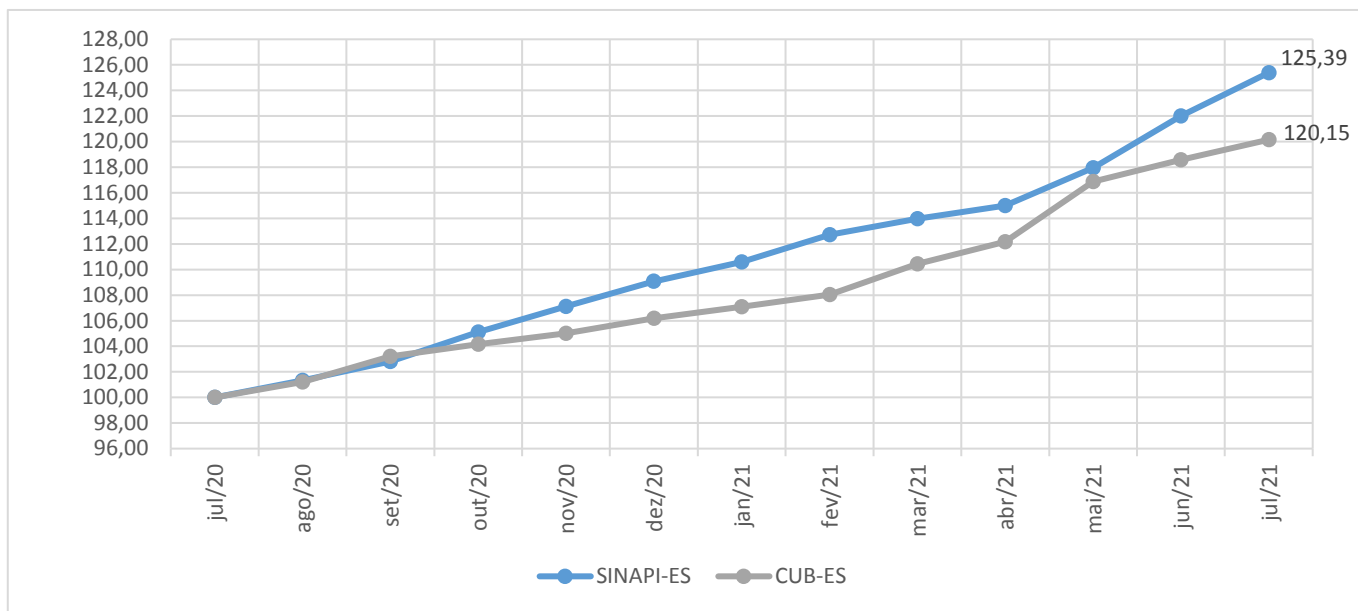
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 4

Construção Civil | Jul/2021

Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: Julho/2020=100



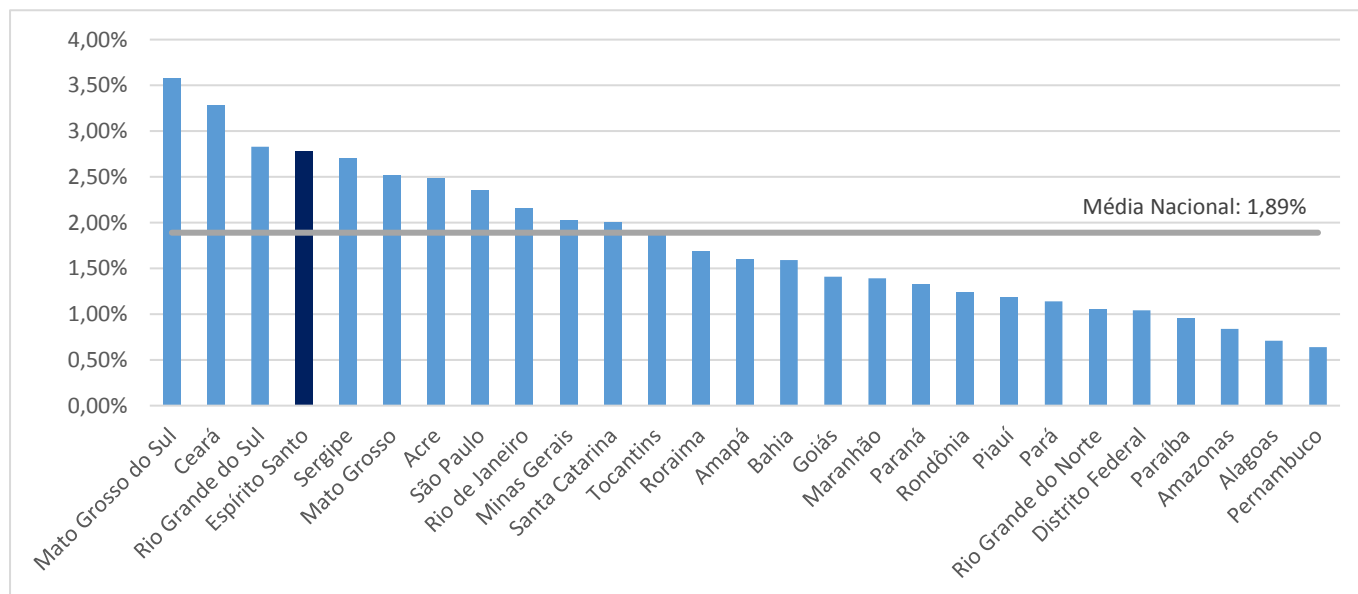
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 5

Construção Civil | Jul/2021

Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Julho/2021



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN